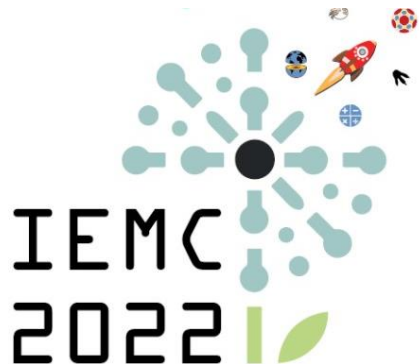


LIVRO DE RESUMOS

INOVAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA E DAS CIÊNCIAS

11 E 12 DE MARÇO DE 2022

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO IPSANTARÉM



EDITORES

Bento Cavadas
Elisabete Linhares
Maria Clara Martins
Marisa Correia
Nelson Mestrinho
Neusa Branco
Raquel Santos
Susana Colaço

PUBLICAÇÃO

Escola Superior de Educação | Instituto Politécnico de Santarém

EDIÇÃO GRÁFICA

Rui Lopes

ORGANIZAÇÃO LOCAL

Escola Superior de Educação | Instituto Politécnico de Santarém

APOIOS



ISBN: 978-989-54983-6-9

março 2022

INOVAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA E DAS CIÊNCIAS

11 E 12 DE MARÇO DE 2022



AUTORES

A. Teixeira - a36329@alunos.ipb.pt - ESE, Instituto Politécnico de Bragança
C. Fonseca - a39279@alunos.ipb.pt - ESE, Instituto Politécnico de Bragança
M. L. Valente - a24308@alunos.ipb.pt - ESE, Instituto Politécnico de Bragança
M. Barros - a39884@alunos.ipb.pt - ESE, Instituto Politécnico de Bragança

Paula Cunha - paula.cunha@ipb.pt - ESE, Instituto Politécnico de Bragança
Cristina Martins - mcesm@ipb.pt - Centro de Investigação em Educação Básica,
Instituto Politécnico de Bragança

TÓPICO: Interdisciplinaridade, matemática

RESUMO

O processo de avaliação deverá promover o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem autónoma e responsável dos/as estudantes e a importância de estabelecer de conexões entre a Matemática e outras áreas do saber. Neste âmbito foi desenvolvida uma experiência com 4 alunas do curso de Licenciatura em Educação Básica que frequentaram, no ano letivo de 2020-2021, as unidades curriculares (UC) de opção “Matemática e Arte” e “Oficina da Escrita”. Na UC “Matemática e Arte”, o processo de avaliação resultou de uma negociação conjunta entre as estudantes e a professora. Surgiu, neste contexto, a possibilidade de realizar um trabalho que articulasse os conhecimentos e capacidades das duas UC. Esta ideia foi partilhada com a docente de “Oficina da Escrita” que veio trazer o seu contributo ao desenvolvimento da ideia. A experiência conjunta das UC pretendeu ampliar a aplicação de conceitos matemáticos ao universo da arte e da escrita, podendo ser replicada no ensino básico. As alunas selecionaram quadros ou séries temáticas da pintora brigantina Graça Morais, identificando regularidades matemáticas passíveis de serem recriadas ficcionalmente. As soluções criativas incidiram em aspetos descritivos, na ficcionalização de elementos dos quadros, como personagens, objetos ou pormenores, mas também na ressignificação da linguagem matemática, num exercício efrástico de reconstrução signíca, dando origem a um objeto de criação que transpõe as fronteiras entre as artes verbal e pictórica. Ressalta da reflexão final sobre o trabalho, o gosto e prazer trazidos pela articulação realizada, a aprendizagem e aprofundamento de conceitos matemáticos e a melhoria da capacidade de comunicação escrita, a interação dialógica estabelecida, a liberdade de criação e o estímulo da criatividade. Igualmente foi dada relevância à promoção de práticas de avaliação promotoras de um maior envolvimento das estudantes e que conectam vários saberes, suavizando a lógica de um saber compartimentado.

PALAVRAS CHAVE: Matemática, Arte, Oficina de Escrita